

CLIMA III REGIÃO

# Cepagri prevê nova frente fria e risco de chuvas fortes

Expectativa é de choque de massa fria com temperatura mais elevada

Depois das chuvas intensas dos últimos dias, uma nova frente fria chega ao Estado de São Paulo amanhã e pode causar temporais, conforme o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), da **Universidade de Campinas (Unicamp)**. “Podem ocorrer chuvas fortes porque estamos com temperaturas mais elevadas e há uma massa fria avançando do Sul. O contraste de ar quente e frio pode gerar temporais na sexta, quando a massa chega ao Estado”, disse a meteorologista Ana Maria Heminski de Ávila, diretora associada do Cepagri.

No caso das chuvas intensas que atingiram a Capital e o Interior de São Paulo nos últimos dias, ela disse que a previsão não errou. “A gente tinha colocado a previsão de chuva, pois tinha a probabilidade, mas ela veio de forma bastante intensa, o que era difícil de prever.”

Além de meteorologista, Ana é pesquisadora na área de agrometeorologia — as condições do tempo aplicadas à agricultura — e esteve à frente das análises dos eventos que atingiram o Estado de São Paulo há um ano. Ela definiu como uma microexplosão o fenômeno que espalhou destruição em parte de Campinas na madrugada de 5 de junho de 2016.

Houve ainda um tornado, seguido de microexplosão, em Jarinu, no dia seguinte, e algo também parecido com um tornado em São Roque. De acordo com a meteorologista, eventos extremos como esses são mais difíceis de se prever. “São situações que se formam muito rapidamente, não dá para dizer se vão ou não acontecer.

César Rodrigues/AAN



Pedestres se protegem da chuva em Campinas na última segunda

Esses eventos extremos se formam e acontecem num espaço de 20 minutos. Só é possível acompanhar quando já está acontecendo.”

No ano passado também foram registradas chuvas intensas no início de junho no Estado, mês que é normalmente mais seco.

Desde o último fim de semana, além da Capital, as cidades de Francisco Morato, Sorocaba, Ribeira, Itapeva, Taquaritiba e Apiaí relataram à Defesa Civil Estadual danos causados pelas chuvas. Entre segunda e terça, em Sorocaba, a estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou 116,2 milímetros de chuva, muito acima da média esperada para o mês, de 67 milímetros. Os rios Tietê, Piracicaba, Capivari, Sorocaba e Atibaia registraram vazões até 100% acima da média histórica. Três rodovias ficaram interditadas por deslizamentos ou avarias causadas pelas chuvas — duas ainda não foram reabertas ao tráfego. **(Do Estadão Conteúdo)**